

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DE RISCO NA ERA DIGITAL

Ementa: A revolução digital provocou profundas mudanças no setor da comunicação. Por um lado, as novas tecnologias de informação e de comunicação (TIC) quebraram as barreiras do tempo e do espaço, conectando as pessoas. Por outro, contribuíram para a fragmentação da sociedade, isolando as pessoas em bolhas de informação. As ferramentas tecnológicas obrigaram a indústria da mídia a alterar seu processo de trabalho e possibilitaram que a própria sociedade e as instituições contribuam para a produção e a propagação das informações. A presente disciplina vai abordar as transformações causadas pelo surgimento das TIC; as características das principais mídias sociais; os sistemas de recomendação on-line por algoritmos e as bolhas de informação; o potencial positivo e negativo dessas tecnologias para o diálogo entre os serviços de saúde e a sociedade; a comunicação sobre riscos à saúde e o desafio de se promover a adoção a medidas de prevenção. Para exercitar os conceitos, cada participante irá elaborar um plano de comunicação, considerando sua instituição, e um produto comunicacional (vídeo, áudio ou postagem para as redes sociais) com o objetivo de sensibilizar determinado público sobre a importância da prevenção de um risco para a saúde. O curso vai incluir atividades síncronas (aulas ao vivo, on-line) e atividades assíncronas (estudo dirigido realizado na plataforma Moodle).

OBJETIVOS DO CURSO

A disciplina tem os seguintes objetivos:

- Discutir os conceitos e a prática da comunicação pública sobre riscos, objetivando a conscientização da sociedade.
- Motivar o debate sobre as transformações da comunicação e da sociedade associadas às novas tecnologias.
- Estimular a avaliação crítica dos meios e processos atuais da comunicação.
- Destacar a importância do planejamento de ações de comunicação.
- Estimular os participantes a criarem produtos de comunicação para conscientizar a sociedade sobre riscos sanitários importantes no território onde atuam.

Período: 06/09 a 27/09/24

Carga horária: 32 horas

Nº de créditos: 2

Número mínimo de alunos: 2

COORDENAÇÃO

Maria Thereza Bonilha Dubugras

DOCENTES

Maria Thereza Bonilha Dubugras – IS/SES-SP

Peter Rembischevski – Anvisa

Rodrigo Filev Maia - Escola Politécnica da USP

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aulas on-line ao vivo

Data	Aula	Docentes
06/09/24 4 horas	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação da disciplina• A revolução digital• Sistemas de recomendação on-line por algoritmos• As bolhas de informação• Características básicas das principais mídias sociais	Maria Thereza Rodrigo Filev Maia
13/09/24 4 horas	<ul style="list-style-type: none">• Percepção de risco• Teorias dos comportamentos de saúde• Elementos de um plano de comunicação	Maria Thereza Peter Rembischevski
20/09/24 4 horas	<ul style="list-style-type: none">• Princípios e estratégias da comunicação sobre riscos• Diagnóstico situacional para planejamento estratégico• Definição dos objetivos do plano e das mensagens-chave• Seleção das estratégias, ações e métodos de monitoramento e de avaliação de resultados	Maria Thereza Peter Rembischevski
27/09/24 4 horas	<ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre as leituras realizadas durante o curso.• Apresentação dos trabalhos.	Maria Thereza Peter Rembischevski Rodrigo Filev Maia

Estudo dirigido

Data	Atividades	Docentes (acompanhamento on-line)
Semana 1 Carga horária: 4 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do artigo Maia RF, Shimabukuro A. Profilaxia para a Internet aberta e a Dark Web. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1): 9-16. • Exercício com questões relacionadas ao artigo. • Participação no fórum de discussão na plataforma. 	Maria Thereza Rodrigo Filev Maia
Semana 2 Carga horária: 4 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do artigo Rembischevski P, Caldas ED. Teorias e abordagens da percepção de risco: o contexto da saúde humana. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):47-61. • Definição de um risco de saúde para elaboração de plano de ação e de um produto. • Preenchimento de formulário descrevendo o risco que será abordado. • Elaboração do diagnóstico situacional e preenchimento de formulário com as informações obtidas. • Início da elaboração do plano de comunicação. • Participação no fórum de discussão na plataforma. 	Maria Thereza Peter Rembischevski
Semana 3 Carga horária: 4 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização do plano de comunicação. • Definição do tipo de produto comunicacional a ser desenvolvido, objetivos e mensagens-chave. • Escrita da sinopse do produto comunicacional. • Envio das tarefas para a plataforma. • Participação no fórum de discussão na plataforma. 	Maria Thereza
Semana 4 Carga horária: 4 horas	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do roteiro do vídeo/áudio/ postagem. • Produção (conforme o produto, pode incluir: gravação e edição de imagens de vídeo, criação de imagem e texto para <i>post</i>, gravação e edição de áudio). • Envio das tarefas para a plataforma. 	Maria Thereza

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

O curso será formado por atividades síncronas (aulas on-line, ao vivo) e assíncronas (estudo dirigido realizado na plataforma Moodle).

Nas aulas on-line, ao vivo, serão realizadas exposições dialogadas, estudos de caso em grupo e apresentação de trabalhos. No estudo dirigido, os aprendizes vão realizar leituras (para aprofundamento dos conceitos abordados nas aulas ao vivo), a elaboração de um plano de comunicação e a produção de um material audiovisual (um vídeo, arquivo de áudio ou postagem para redes sociais). A presença dos participantes será registrada pelo sistema de videoconferência, na transmissão das aulas ao vivo, e pelo acesso à plataforma, no estudo dirigido.

AVALIAÇÃO

A avaliação será baseada na participação nas aulas e nos exercícios elaborados.

REFERÊNCIAS

Araújo IS, Cardoso JM. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Editoria Fiocruz, 2014.

Bauman Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

Caires LHG. “Jornal da USP” e “Ciência USP”: A Universidade como espaço privilegiado para a divulgação de ciências. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):121-127.

Cardoso JM. Comunicação e saúde: desafios para fortalecer o SUS, ampliar a participação e o controle social. In: Coletânea de comunicação e informação em saúde para o exercício do controle social / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2007. p. 45-56

Chimura W. Autismo e ativismo pela Internet: um relato de experiência do canal “Willian Chimura”. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):129-139.

Covas JA. Tecnologia e comunicação no Programa Saúde da Família. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):71-74.

Dubugras MTB. Princípios e estratégias da Comunicação de Risco. In: Aplicação da Análise de Risco na Gestão Pública da Saúde. São Paulo: Instituto de saúde, 2021. 313-333.

Dubugras MTB. Cheia de som e de fúria: A Comunicação através das novas tecnologias. In: Aplicação da Análise de Risco na Gestão Pública da Saúde. São Paulo: Instituto de saúde, 2021. p. 353-374.

Maia RF, Shimabukuro A. Profilaxia para a Internet aberta e a Dark Web. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1): 9-16.

Rembischevski P, Caldas ED. Teorias e abordagens da percepção de risco: o contexto da saúde humana. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):47-61.

Senise DSV, Batista LL. Bolhas de informação e a comunicação da saúde pública. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):17-30.